INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR E FORMAÇÃO AVANÇADA DE VITÓRIA - IESFAVI

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

RELATO INSTITUCIONAL

ANO BASE 2025

1 INTRODUÇÃO

O presente Relato Institucional do Instituto de Ensino Superior e Formação Avançada - IESFAVI constitui-se como um instrumento estratégico de análise e transparência, elaborado em estrita observância às diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) e às orientações da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 062/2014. Este documento tem por finalidade consolidar a memória institucional e evidenciar a indissociabilidade entre os processos de autoavaliação e as ações de gestão acadêmico-administrativa, demonstrando como os resultados obtidos retroalimentam o planejamento estratégico e impulsionam o cumprimento das metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

2 BREVE HISTÓRICO DA IES

2.1 Histórico da Mantenedora

A Associação Vitoriana de Ensino Superior – AVIES, pessoa jurídica de direito privado com sede na Avenida Cezar Hilal, 1180 - Ed. São Jorge - Praia do Suá – Vitória, – ES - CEP: 29052-234, Estado do Espírito Santo, cadastrada no CNPJ sob o nº 31.300.858/0001-03, era uma entidade mantenedora sem fins lucrativos até o ano de 2017.

A partir de janeiro de 2018, foi aprovada a transformação do tipo jurídico da AVIES de associação sem fins lucrativos para Sociedade Simples Limitada sob a denominação de AVIES ENSINO SUPERIOR DE VITÓRIA S/S LTDA., cuja ata encontra-se registrada no Cartório de Registro Civil das Pessoas Jurídicas de Vitória/ES, sob nº 4597, do livro A-05, em 12 de abril de 2018, com manutenção do mesmo CNPJ nº 31.300.858/0001-03.

Em 11 de janeiro de 2019, após registro na JUCEES, sob NIRE nº 32202543672, ocorreu a transformação do tipo societário para AVIES ENSINO SUPERIOR DE VITÓRIA LTDA., permanecendo o mesmo CNPJ nº 31.300.858/0001-03.

Com a transformação, a AVIES passou à categoria administrativa de mantenedora com fins lucrativos. A SERES/MEC já efetuou a alteração no cadastro do sistema e-MEC.

2.2 Histórico da Mantida

O Instituto de Ensino Superior e Formação Avançada de Vitória – IESFAVI, instituição de ensino superior com limite territorial de atuação circunscrito ao município de Vitória, Estado do Espírito Santo, foi credenciado pela Portaria nº 464, publicada no DOU em 05/04/2000, e recredenciado pela Portaria nº 77, publicada no DOU em 19/01/17.

Após processo de unificação de mantidas, o IESFAVI incorporou a extinta Faculdade do Espírito Santo – FACES, a extinta Faculdade Vitoriana de Ciências Contábeis – FVCC e a extinta Faculdade Vitoriana de Tecnologia –- 12 - FVT, instituições de ensino superior com limite territorial de atuação circunscrito ao município de Vitória, Estado do Espírito Santo, também mantidas pela AVIES ENSINO SUPERIOR DE VITÓRIA LTDA., mantendo sua denominação e sigla como instituição resultante da unificação.

Com endereço de funcionamento situado na Av. Cezar Hilal, 1180, Bairro Praia do Suá, CEP: 29052-234, Vitória/ES, atualmente o IESFAVI oferece os seguintes cursos:

Curso	Ato Regulatório	Portaria	DOU
Direito	Ren. Reconhecimento	387 de 13/08/2024	14/08/2024
Educação Física	Reconhecimento	982 de 16/11/2022	17/11/2022
Engenharia Civil	Ren. Reconhecimento	73 de 06/01/2022	10/01/2022
Farmácia	Reconhecimento	483 de 25/07/2025	28/07/2025

Fisioterapia	Ren. Reconhecimento	948 de 30/08/2021	31/08/2021
Pedagogia	Ren. Reconhecimento	151 de 21/06/2023	23/06/2023
Psicologia	Ren. Reconhecimento	387 de 13/08/2024	14/08/2024
Enfermagem	Reconhecimento	931 de 18/10/2022	19/10/2022

3 CONCEITOS AVALIAÇÕES INSTITUCIONAIS EXTERNAS

3.1 Histórico Conceito Institucional

ANO	CI	IGC
2025	3	-
2023	4	3
2022	-	3
2021	-	3
2019	-	3
2018	-	3
2017	-	3
2016	-	3
2015	-	3
2014	-	3
2013	-	3
2012	-	3
2011	3	3
2010	-	3
2009	-	3
2008	-	2
2007	-	2

3.2 Históricos Conceitos de Cursos

- Direito (Código 59478)

ANO	ENADE	CPC	CC
2022	3	3	-
2018	2	3	4
2015	3	3	-
2012	3	3	-
2011	-	-	3
2008	-	-	4

- Educação Física (Código 1332213)

ANO	ENADE	CPC	CC
2022	-	-	3
2021	2	3	-
2016	-	-	3

- Engenharia Civil (Código 1190657)

ANO	ENADE	CPC	CC
2019	2	3	4
2013	-	-	3

- Farmácia (Código 1280853)

ANO	ENADE	CPC	CC
2025	-	-	4
2023	3	3	-
2022	-	-	3
2019	3	3	-

- Fisioterapia (Código 59136)

ANO	ENADE	CPC	CC
2023	3	3	-
2019	4	4	-
2006	-	-	3

- Pedagogia (Código 46748)

ANO	ENADE	CPC	CC
2021	2	3	-
2018	-	-	4
2017	2	3	-
2012	-	-	4
2011	3	3	-

- Psicologia (Código 54624)

ANO	ENADE	CPC	CC
2022	3	3	-
2018	2	3	-
2016	-	-	4
2015	3	3	-
2012	2	2	-
2009	3	3	-

- Enfermagem (Código 1069989)

ANO	ENADE	CPC	CC
2022	-	-	4
2019	3	3	-
2010	-	-	4

4 PROJETOS E PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO

A metodologia adotada no processo de autoavaliação institucional do IESFAVI fundamenta-se em uma abordagem qualiquantitativa, permitindo uma análise abrangente da realidade acadêmica e administrativa. O processo é conduzido pela CPA, garantindo a fidedignidade na coleta e no tratamento dos dados que subsidiam o planejamento das ações de melhoria.

4.1 Instrumentos de Coleta de Dados

Para a obtenção das informações pertinentes a cada eixo e dimensão do SINAES, foram utilizados os seguintes instrumentos:

- **Questionários Estruturados:** Aplicados via sistema eletrônico, com questões de múltipla escolha e escalas de opinião (tipo Likert), segmentados por categorias de respondentes;
- **Grupos Focais e Reuniões:** Realizados com coordenadores de curso e lideranças administrativas para o aprofundamento de questões qualitativas específicas;
- **Análise Documental:** Consulta sistemática ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), regulamentos internos, atas de colegiados e relatórios de avaliações externas anteriores.
- **Dados dos Sistemas Acadêmicos:** Extração de indicadores de evasão, retenção, desempenho acadêmico e perfil do corpo docente e discente.

4.2 Segmentos Consultados

O processo de escuta ativa e coleta de dados envolveu a participação direta dos seguintes atores da comunidade acadêmica e da sociedade civil:

- **Corpo Discente:** Estudantes regularmente matriculados nos cursos de graduação do IESFAVI;
- **Corpo Docente:** Professores integrantes do quadro da instituição;
- **Corpo Técnico-Administrativo:** Profissionais das áreas de apoio e gestão;
- **Sociedade Civil:** Representantes da comunidade externa e egressos, visando a percepção sobre a responsabilidade social e inserção regional da IES.

4.3 Técnicas de Análise de Dados

Os dados coletados foram submetidos a um rigoroso processo de tratamento para garantir a precisão do diagnóstico institucional:

- **Análise Estatística Descritiva:** Utilizada para a tabulação dos dados quantitativos, permitindo a visualização de tendências e médias de satisfação por dimensão.
- **Análise de Conteúdo:** Aplicada aos campos abertos dos questionários e aos registros dos grupos focais para identificar recorrências e sugestões qualitativas.
- **Triangulação de Dados:** Confronto entre as percepções dos diferentes segmentos e as evidências documentais, assegurando uma visão sistêmica dos avanços e desafios enfrentados pela IES.

5 DIVULGAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO

5.1 Divulgação

O IESFAVI adota uma política de transparência ativa quanto aos resultados dos céus ciclos avaliativos. A divulgação não é compreendida apenas como um rito burocrático, mas como uma etapa de devolutiva à comunidade acadêmica que participou do processo.

Neste sentido, a estratégia de publicização dos resultados foi desenvolvida para atingir todos os segmentos da comunidade acadêmica, utilizando canais diversificados que garantem a ampla percepção dos diagnósticos da CPA.

Primeiramente, no site institucional do IESFAVI, são disponibilizados relatórios e relatos institucionais, acessíveis à toda a comunidade acadêmica. Isso permite que todos os interessados, dentro e fora da nossa comunidade acadêmica, possam entender o desempenho da IES e as ações que pretendemos conduzir na busca da melhoria contínua.

Adicionalmente, os resultados são apresentados presencialmente à docentes e corpo técnico-administrativo, proporcionando à toda a comunidade a oportunidade de entender e refletir sobre o seu desempenho e o potencial de contribuição para o desenvolvimento do IESFAVI.

5.2 Análise dos resultados

A análise dos resultados obtidos no último ciclo avaliativo revela um cenário de consolidação da qualidade acadêmica e de amadurecimento dos processos de gestão no IESFAVI. A triangulação entre a percepção dos segmentos (docente, discente e técnico) e os indicadores de desempenho institucional permite identificar uma trajetória positiva.

5.2.1 Dimensão Acadêmica e Pedagógica

Os resultados demonstram um índice de satisfação positivo em relação ao corpo docente e às metodologias de ensino adotadas, o que valida a política de qualificação profissional do IESFAVI. A percepção positiva sobre os laboratórios de áreas técnicas reforça o compromisso com a formação prática e tecnológica. Contudo, a análise aponta a necessidade de ampliar a abrangência da iniciação científica e estreitar o relacionamento com os egressos, transformando o acompanhamento de ex-alunos em um indicador ativo de atualização curricular.

5.2.2 Gestão e Desenvolvimento Institucional

O IESFAVI apresenta uma forte adesão à sua Missão e ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), especialmente no que tange à responsabilidade social e inserção regional. A gestão administrativa é percebida como eficiente, embora o diagnóstico aponte o *turnover* do corpo técnico e a necessidade de consolidação de um Plano de Carreira (PCCS) como pontos de atenção para garantir a continuidade operacional e a retenção de talentos.

5.2.3 Infraestrutura e Sustentabilidade

A evolução da infraestrutura foi percebida, com destaque para a expansão do acervo digital. As fragilidades identificadas em relação à manutenção predial e acessibilidade tátil já foram integradas ao planejamento orçamentário imediato, demonstrando a capacidade da CPA em gerar diagnósticos que resultam em ações corretivas tempestivas.

6 PLANO DE MELHORIAS

Com base nas fragilidades identificadas, propõe-se o seguinte plano de ação de melhoria institucional:

Plano de Ação de Melhoria Institucional – Execução em 2026

Eixo	Fragilidade	Ação Proposta	Responsável	Prazo	Indicador de Sucesso
1	Baixa adesão discente (<40%).	Implementar gamificação e campanhas de sensibilização com foco nos benefícios da avaliação.	CPA / Marketing	Próxima autoavaliação	Atingir 60% de participação discente.
2	Desconhecimento da Missão e PDI.	Workshop de Integração para	RH / Coord. de Curso	Imediato	> 80% de acerto em

		novos colaboradores e inserção do PDI no Guia do Aluno.			pesquisa de percepção.
3	Baixa resposta de Egressos.	Criação do "Portal do Egresso" e oferta de benefícios (ex: descontos em pós) para respondentes.	Secretaria Acadêmica	12 meses	Aumento de 50% na base de dados de egressos.
3	Demanda por suporte psicopedagógico.	Ampliação do horário de atendimento do NAAP (Núcleo de Apoio) e parcerias com clínicas.	Direção Acadêmica	6 meses	Redução de 10% nas queixas por falta de suporte.
4	Necessidade de Capacitação Docente.	Programa de formação continuada focado especificamente em Tecnologias Educacionais e IA.	NDE / Gestão	Semestral	90% do corpo docente certificado no programa.
4	Rotatividade no Corpo Técnico.	Revisão e publicação do Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS).	Mantenedora / RH	12 meses	Redução do turnover em 15%.
5	Insuficiência de bibliografia física	Expansão das licenças da Biblioteca Virtual e compra estratégica de títulos físicos críticos.	Biblioteca / Gestão	Imediato	Cumprimento de 100% da bibliografia básica.
5	Manutenção de Laboratórios	Implementação de sistema digital de chamados e cronograma de manutenção preventiva.	TI / Infraestrutura	3 meses	Redução do tempo de resposta para 48h.

7 PROCESSOS DE GESTÃO

Os processos de gestão do IESFAVI são estruturados sob a premissa de que a avaliação institucional é o principal insumo para o planejamento estratégico. A articulação entre os resultados da CPA e as instâncias decisórias (Direção Geral, Colegiados e Mantenedora) garante que as melhorias implementadas guardem estrita relação com os objetivos estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

À luz dos relatórios anuais produzidos pela CPA, a gestão elabora planos de metas do exercício subsequente. Um exemplo prático dessa incorporação é a alocação orçamentária prioritária para os itens que apresentam maior sensibilidade

nos questionários de satisfação discente, como a atualização de acervos bibliográficos e a manutenção de laboratórios, garantindo que a voz da comunidade acadêmica direcione os investimentos da mantenedora.

Os resultados das avaliações in loco (Recredenciamento e Reconhecimento de Cursos) e os indicadores de qualidade (CPC e IGC), por sua vez, são tratados como diretrizes de correção de rumo. As recomendações das comissões de avaliadores são convertidas em Planos de Ação Setoriais. Quando uma avaliação externa aponta fragilidades na organização didático-pedagógica, por exemplo, a gestão intervém através do Núcleo Docente Estruturante (NDE) para a revisão de matrizes curriculares e fortalecimento das políticas de apoio ao discente, visando a superação dos índices detectados.

Esse processo evidencia que a avaliação externa valida as políticas implementadas, enquanto a autoavaliação interna ajusta as operações cotidianas. Essa sinergia garante o alinhamento constante com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), transformando dados brutos em inteligência institucional e assegurando a evolução contínua dos conceitos obtidos pela IES.

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A elaboração deste Relato Institucional consolida o compromisso do IESFAVI com a transparência e a busca contínua pela excelência, integrando de forma sistêmica os resultados das avaliações interna e externa ao planejamento estratégico. Ao evidenciar a trajetória percorrida desde o último ato regulatório, o presente documento ratifica a harmonia entre as práticas de gestão e a missão institucional, demonstrando que a cultura de autoavaliação está plenamente incorporada ao cotidiano acadêmico como um instrumento essencial de diagnóstico e transformação.

Em conclusão, a síntese dos indicadores e das ações implementadas revela uma evolução institucional sólida e madura, capaz de converter reflexões críticas em melhorias efetivas. A Instituição reafirma sua capacidade de autorregulação e seu compromisso com a qualidade da educação superior, utilizando este relato não

apenas como o cumprimento de um requisito legal, mas como uma bússola estratégica para o alcance das metas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e para o fortalecimento de seu impacto junto à comunidade.